

Boletim

Nº 16
Fev. /17

Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA

Proteção Social Especial de Alta Complexidade
Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências- SICAPE
Apresentação

Este Boletim Nº 16 apresenta o atendimento do Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências- SICAPE ao longo do ano de 2016. Seu objetivo é possibilitar aos gestores e técnicos a visualização e avaliação do trabalho desenvolvido, podendo servir como ferramenta que subsidie o planejamento das ações para 2017, sempre na intenção primeira de aprimorar os serviços socioassistenciais ofertados aos municípios belenenses.

Excelente leitura!

Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências- SICAPE

Conforme preconiza a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais as ações desenvolvidas pelo SICAPE buscam promover apoio e proteção à população atingida por situações de emergência e calamidade pública, com a oferta de benefícios eventuais, atenções e demais provisões materiais, conforme as necessidades detectadas, assegurando também a realização de articulações e a participação em ações conjuntas de caráter intersetorial para a minimização dos danos ocasionados e o provimento das necessidades verificadas.

QUADRO 1 – ATENDIMENTO MÊS A MÊS POR TIPO DE DEMANDA

Mês	Procura Espontânea	Institucional	Busca Ativa	Total
Janeiro	11	23	23	57
Fevereiro	43	27	9	79
Março	77	31	6	114
Abril	48	38	3	89
Maio	23	54	25	102
Junho	52	9	15	76
Julho	13	71	48	132
Agosto	43	67	25	135
Setembro	30	28	25	83
Outubro	26	46	7	79

Novembro	59	98	8	165
Dezembro	81	36	3	120
Total	506	528	197	1.231

Fonte: Relatório Mensal de Atividades SICAPE 2016.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2017.

Conforme Quadro 1, seguindo a tendência de 2015, em 2016 nota-se um quantitativo aproximado entre a demanda espontânea e a institucional ao longo do ano, com uma leve predominância, dessa vez, da segunda modalidade. Observa-se, ainda, reduzida demanda por busca ativa, totalizando 197 indivíduos, sendo que em abril e dezembro houve apenas 3 casos. Considerando o total de atendimento anual (1.231), constata-se uma média mensal de 102 pessoas atendidas, pontuando-se o mês de novembro com o maior quantitativo (165 pessoas) e o mês de janeiro com a menor demanda (57).

QUADRO 2 – PRINCIPAIS ORIGENS DA DEMANDA

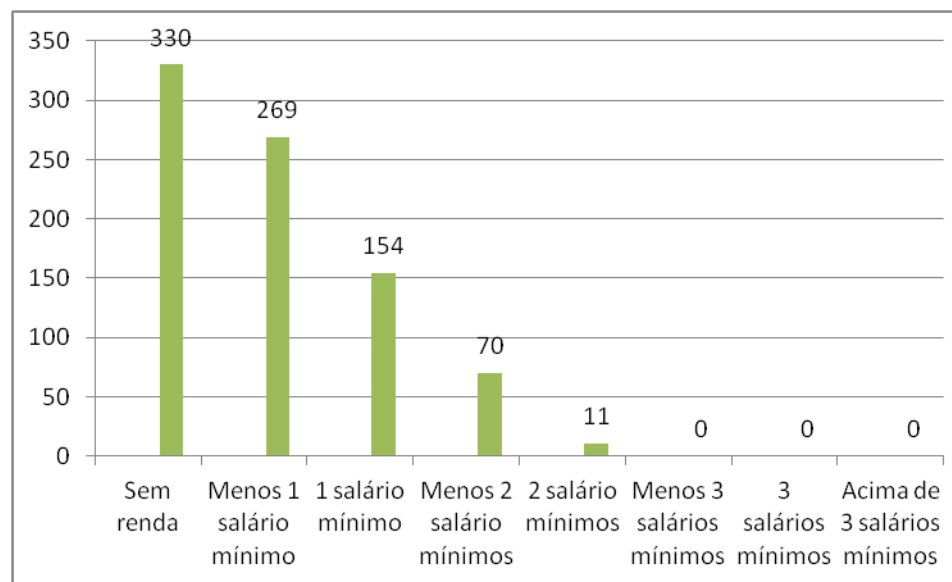
Instituição	Total
Hospitais	170
IML	110
CRAS	54
Gabinete do Prefeito	38
Defesa Civil	34
COHAB	34
CREAS	25
Câmara de Vereadores	21
Corpo de Bombeiros	15
Gabinete FUNPAPA	13
Defensoria Pública	9
SEASTER	4

Fonte: Relatório Mensal de Atividades SICAPE 2016.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2017.

Igualmente a 2015, em 2016 os hospitais responderam pela maior quantidade de encaminhamentos institucionais ao SICAPE (170), logo em seguida aparece o Instituto Médico Legal- IML (110), e em terceiro lugar os CRAS (54). Frisa-se que o IML responde pela demanda referente a auxílio funeral.

GRÁFICO 1 - DEMANDA POR NÍVEL DE RENDA FAMILIAR



Fonte: Relatório Mensal de Atividades SICAPE 2016.
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2017.

Pelo gráfico 1 verifica-se que um maior quantitativo de usuários declarou-se sem renda (330). Com um universo levemente menor estão os munícipes que informaram renda de menos de 1 salário mínimo (269 pessoas). Com terceiro maior quantitativo estão aqueles que declararam renda de 1 salário mínimo (154). A maior renda declarada foi de 2 salários mínimos com somente 11 registros. Tal cenário reforça o perfil de vulnerabilidade por baixa renda do público que busca o serviço do SICAPE.

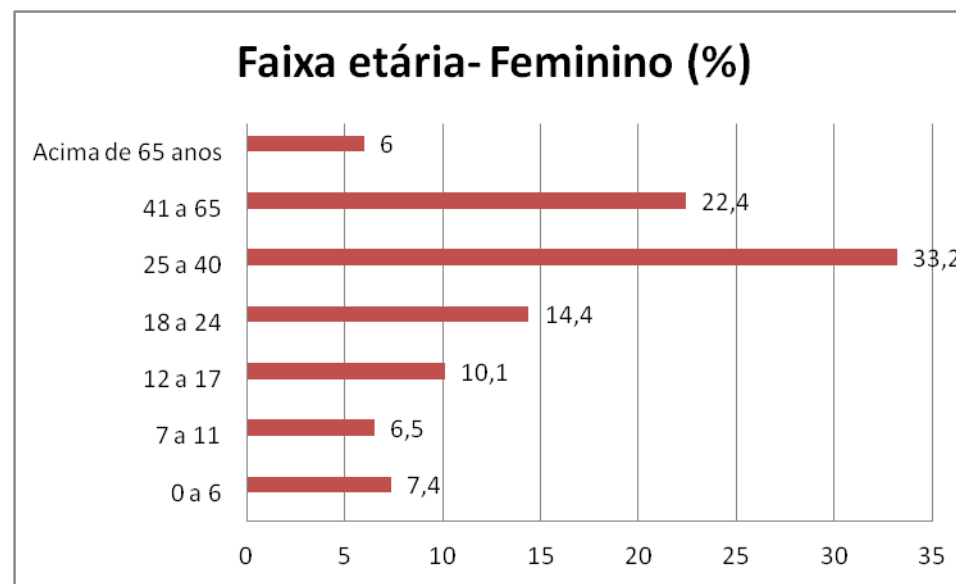
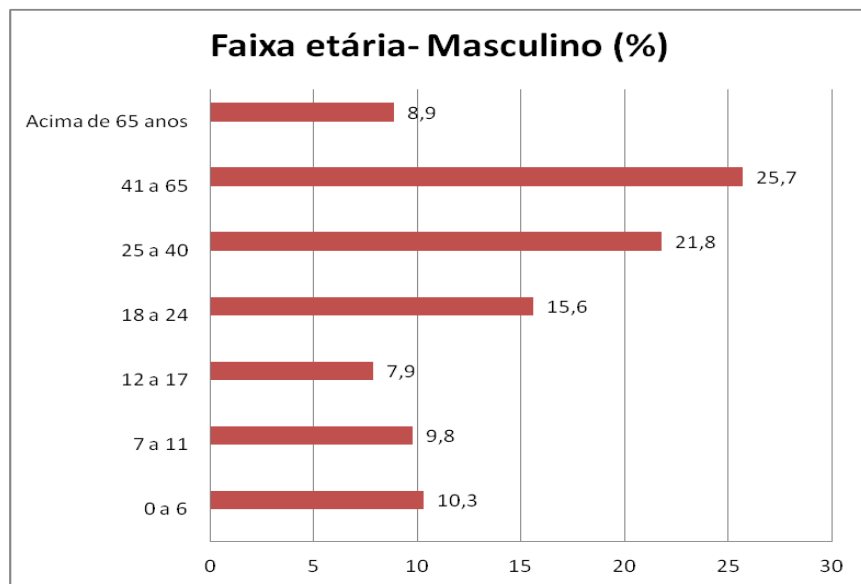
QUADRO 3 – SINISTROS ATENDIDOS POR ESPECIFICIDADES

Especificação	Tipologia						Total
	Incêndio	Desabamento	Risco de Desabamento	Alagamento	Despejo	Outros	
Nº de Ocorrências	22	11	5	1	0	1	40
Nº de Imóveis atingidos	74	11	5	1	0	7	98
Nº de Pessoas Vitimizadas	304	42	25	2	0	16	389

Fonte: Relatório Mensal de Atividades SICAPE 2016.
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2017.

Em 2016 registrou-se um total de 40 ocorrências de sinistros, com 98 imóveis atingidos e 389 pessoas vitimizadas. Atenta-se que o sinistro “incêndio” foi o que apresentou maior quantidade de ocorrências (22), contabilizando 74 imóveis atingidos e 304 pessoas vitimizadas. Por sua vez, o sinistro “desabamento” registrou 11 ocorrências. “Alagamento” foi o sinistro que apresentou menor quantitativo (1).

GRÁFICOS 2 E 3 – PESSOAS VITIMIZADAS POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO



Fonte: Relatório Mensal de Atividades SICAPE 2016.
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2017.

Os gráficos 2 e 3 indicam percentuais semelhantes entre homens e mulheres em todas as faixas etárias. Destaca-se que, em ambos os sexos, o público atendido pelo SICAPE encontra-se, majoritariamente, nas faixas etárias de 25 a 40 e 41 a 65 anos. Entre o público masculino o maior percentual (25,7%) está na faixa etária de 41 a 65 anos. Já o público feminino registrou maior percentual (33,2 %) na faixa de 25 a 40 anos. Tendo em conta que situações de calamidade e emergências, em geral, atingem todo corpo familiar, constata-se, pelos gráficos, a presença de munícipes em todas as faixas etárias, inclusive de 0 a 6 anos.

QUADRO 4 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS

Benefício	Total	Posição
Auxílio Funeral	297	1º
Auxílio alimentar	214	2ª
Auxílio Aluguel	111	3º
Concessão de Passagem	4	4º
Outro (vestuário/doação)	3	5º
Total	629	-

Fonte: Relatório Mensal de Atividades SICAPE 2016.
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2017.

De acordo com Quadro 4, e igualmente ao ano de 2015, o auxílio funeral foi o principal benefício concedido pelo SICAPE em 2016, totalizando 297 auxílios; em segundo lugar está o auxílio alimentar com 214 concessões, seguido pelo auxílio aluguel, em terceiro lugar, com 111 concessões. Em quarta posição encontra-se a concessão de passagens (4), e na última colocação a modalidade “outro” (vestuário, doação etc), com 3 registros.

QUADRO 5 - PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS

Procedimento	Quantidade
Atendimento individual/ familiar	816
Apoio psicossocial por ocasião de sinistro	134
Visita domiciliar	179
Referenciamento p/ a rede de E. de Acolhimento	4
Referenciamento aos CREAS	8
Contrarreferenciamento aos CRAS	35
Centro Pop	14

Orientação sobre auxílios e benefícios	61
Referenciamento para inserção no BPC	2
Referenciamento para inserção no CadÚnico	15
Encaminhamento para a rede de saúde	3
Encaminhamento p/ concessão de documentação	101
Encaminhamento à Defensoria Pública	70
Encaminhamento à COHAB- Minha Casa Minha Vida	30
Encaminhamento à COHAB- Cheque Moradia	12
Encaminhamento à SEHAB p/ Programas de habitação	11
Encaminhamento à Defesa Civil	1
Estudo, parecer social e enc. Cheque Moradia	28
Encaminhamento Corpo de Bombeiros- taxa laudo pericial	34
Encaminhamento à SEASTER	48
Total	1.606

Fonte: Relatório Mensal de Atividades SICAPE 2016.
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2017.

Visualiza-se, pelo Quadro, um número elevado de procedimentos (1.606). Entre aqueles com maior ocorrência listam-se o atendimento individual/familiar (816), visita domiciliar (179), apoio psicossocial por ocasião de sinistro (134), encaminhamento para concessão de documentação (101), e orientação sobre auxílios e benefícios (61). Sobre o item “apoio psicossocial”, cabe destacar que esse procedimento vem sendo efetivado apenas pela assistente social, pois o SICAPE permanece sem contar com profissional psicólogo em sua equipe técnica. Nesse sentido, considerando o total de procedimentos (1.606), chega-se a uma média mensal de quase 134 procedimentos, número elevado considerando a reduzida equipe técnica desse Serviço.

QUADRO 6 - ARTICULAÇÃO COM A REDE DE SERVIÇO INTERSETORIAL

Órgão	Quantidade
SEGUP/ ARIN	12
COHAB	12
SEASTER	12
Bombeiros	12
SEHAB	2
Ministério Público	2

Fonte: Relatório Mensal de Atividades SICAPE 2016.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2017.

O Quadro 6 aponta articulações com variadas instituições, entre elas, em maior quantidade, com a Secretaria de Segurança Pública-Assessoria de Relações Interinstitucionais (SEGUP/ ARIN), Companhia de Habitação do Pará (COHAB), Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda (SEASTER) e Corpo de Bombeiros do Estado.

PRINCIPAIS DIFICULDADES APONTADAS NOS RELATÓRIOS EM 2016

Na parte qualitativa dos relatórios mensais, as dificuldades recorrentemente mencionadas no desempenho das atividades em 2016 assemelham-se, em grande medida, àquelas relatadas em 2015. São as seguintes:

- Necessidade de mudança e/ou melhoria do espaço físico devido presença de mofo e dificuldade em assegurar privacidade aos usuários no momento de atendimento. Referente a essa dificuldade, frisa-se a elaboração, pelo Setor de Vigilância Social, da Notificação Nº 05/2015 dando conhecimento à Gestão dos respectivos fatos.

- Equipe de RH insuficiente (nível superior e médio);
- Carga horária dos técnicos insuficiente frente às necessidades do serviço;
- Demora no pagamento das notas de serviços funerários;
- Crédito telefônico insuficiente para o serviço do SICAPE;
- Necessidade de regulamentação dos benefícios eventuais em âmbito municipal;
- Insuficiência de mobiliário (mesa, cadeira, armários);
- Morosidade na concessão do auxílio aluguel social;
- Insuficiência de material de expediente;
- Ausência de pactuação com outras secretarias, tais como COHAB, SEHAB, SEGUP, SEASTER, no intuito de melhor atender as demandas das famílias;
- Dificuldade para realizar visita domiciliar às famílias atingidas por calamidades devido falta/ dificuldade de veículo;

Prefeitura Municipal de Belém

Zenaldo Rodrigues Coutinho Junior
Prefeito Municipal de Belém

Fundação Papa João XXIII - FUNPAPA

Adriana Monteiro Azevedo
Presidente da FUNPAPA

Equipe de elaboração

Núcleo Setorial de Planejamento – NUSP

Setor de Vigilância Socioassistencial - SEVISA

Jocete Santos Carvalho – Analista de Sistema

Maria Célia Guimarães Borges - Assistente Social (Coordenadora)

Milene Miranda Lucas – Economista

Paulo Sérgio Lima da Silva - Antropólogo